

ATA NÚMERO UM

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, nos Paços do Município de Amares, reuniu ordinariamente o plenário do Conselho Municipal da Juventude a fim de dar cumprimento aos seguintes pontos da ordem de trabalhos: Ponto um: eleição da mesa do plenário; Ponto dois: discussão e aprovação do Regimento Interno; Ponto três: proposta de nomeação de observadores permanentes; Ponto quatro: calendarização das reuniões anuais; Ponto cinco: proposta de apresentação de ideias para criação de logótipo; Ponto seis: outros assuntos. Sendo vinte e uma horas e vinte minutos, verificadas as presenças na sala, o Sr. Presidente Manuel Moreira informou que o representante da Juventude Comunista, Diogo Coelho da Silva comunicou a sua ausência por motivos de saúde e o representante da AJBFM, Carlos Adriano Macedo Oliveira, não poderia estar presente por razões profissionais, bem como o Martinho Gonçalves Antunes Braga, que informou não poder estar à hora marcada, chegando mais tarde. Registou-se a falta do CNE, Corpo Nacional de Escutas, organismo que ainda não indicou o seu representante. Em anexo a esta ata, está devidamente assinada a lista de presenças.-----

Antes de entrar na Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente cumprimentou todos os presentes e congratulou-se com a criação deste Conselho Municipal da Juventude, desejando a todos as maiores venturas nas novas funções, esperando de todos o maior contributo e empenho em prole da juventude do concelho de Amares. De seguida o Sr. Presidente entregou ao jovem Paulo Carvalho o troféu conquistado na III Gala Desportivo Vale do Homem realizada no passado dia 30 de maio.-----

-----ORDEM DE TRABALHOS:-----

Ponto um: ELEIÇÃO DA MESA DO PLENÁRIO. O Sr. Presidente convidou os membros da comissão a apresentarem nomes ou listas para a eleição da mesa do plenário, sendo apresentados dois nomes: Luís Manuel Brito da Silva Carvalho, representante da

Juventude Social Democrata e Marina Daniela Ferreira Rodrigues, representante do CDRC Amarense. Posta à votação, por voto secreto, foram eleitos por unanimidade com 10 votos, para a mesa do plenário e, de seguida, tomaram assento nos seus lugares.-----

Ponto dois: DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO. O Sr. Presidente apresentou uma proposta de regimento que foi enviado anteriormente a todos os membros e solicitou a apresentação de contributos para a discussão e melhoramento do documento. Da análise do documento foi aprovado por unanimidade que no artigo 7º, a Comissão Permanente, será composta por um presidente e 4 membros, com direito a voto. Foi aprovada a não criação, no imediato, desta comissão, nem de qualquer comissão eventual, pelo facto deste Conselho estar a dar os primeiros passos e não haver dinâmicas que justifiquem essa necessidade. No artº 15º foi aprovado por unanimidade a realização de 4 reuniões anuais do plenário. Na Subsecção IV, das regras do uso da palavra, foi aprovado por unanimidade, a inclusão da possibilidade de uso da palavra por parte do público nos moldes idênticos aos do Regimento da Assembleia Municipal. -----

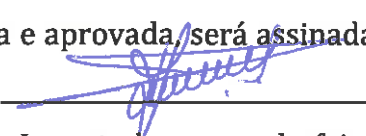
Ponto três: PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DE OBSERVADORES PERMANENTES. O Sr. Presidente da Câmara apresentou uma lista de entidades a convidar para tomarem assento no Conselho com o estatuto de observadores permanentes, para além das descritas no artº 10º do regimento: um representante do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude; um representante da GNR – Guarda Nacional Republicana; um representante do Agrupamento de Escolas de Amares; um representante da Escola Profissional Amar Terra Verde – Delegação de Amares, um representante do Gabinete de Inserção Profissional e um representante do ACES Cávado II Gerês Cabreira. Aberta a discussão Martinho Braga propôs a inclusão de um representante de cada Junta de Freguesia, proposta que não mereceu a aprovação dos restantes elementos por significar uma forte componente política no concelho. Valéria Silva e Patrício Ribeiro propuseram a abertura às associações concelhias, não representadas no conselho, o que permitiria uma maior representatividade e envolvimento dos jovens. Valéria Silva propôs ainda a inclusão da Cruz Vermelha Portuguesa e dos Bombeiros Voluntários de Amares, pela forte componente jovem dos seus voluntários. Posta à votação, foi aprovada por unanimidade a inclusão das entidades propostas pelo Sr. Presidente e

acima referidas e um representante das associações concelhias com idade até aos 35 anos, inclusive.-----

Ponto quatro: CALENDARIZAÇÃO DAS REUNIÕES ANUAIS. Após algumas considerações pelos participantes e ressalvada a necessidade da realização das reuniões terem lugar antes do executivo municipal aprovar quer o plano e orçamento quer o relatório de contas, foi aprovado por unanimidade a realização de 4 (quatro) sessões anuais, nos meses de janeiro, abril, junho e setembro. -----

Ponto cinco: CRIAÇÃO DE LOGÓTIPO. Foi proposto e aprovado por unanimidade a dinamização de um concurso de ideias para a criação de um logótipo para a CMJ de Amares, devendo ser levado à próxima reunião um regulamento do concurso aberto a jovens até aos 35 anos, inclusive.-----

Ponto seis: OUTROS ASSUNTOS. Relativamente a outros assuntos, Luís Carvalho propôs a realização de reuniões deste órgão consultivo, noutras locais para o aproximar dos jovens e promover a participação cívica da juventude. Valéria Silva sugeriu que a Associação de Estudantes da escola Secundária mobiliza-se os estudantes a terem uma atitude proactiva com este conselho.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente solicitou que a ata fosse aprovada em minuta, o que mereceu a aprovação de todos os presentes e, de seguida encerrou a sessão da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente do Conselho, Dr. Manuel Moreira e por mim  _____, Martinho Antunes, do Gabinete Associativismo, Desporto e Juventude, para tal efeito designado secretário que a redigi e dou fé de que tudo se passou como nela fica exarado.-----

Amares, 2015/06/05

O Presidente CMJ _____

